



Variabilidade genética de genótipos de arroz vermelho (*Oryza sativa* L.) introduzidos no banco ativo de germoplasma da EMBRAPA

Gusmão, ARE¹; Faria, JM¹; Fonseca, JR¹; Camargo, GSO²

¹ Banco Ativo de Germoplasma, EMBRAPA Arroz e Feijão. ² Laboratório de Biotecnologia, EMBRAPA Arroz e Feijão.

andressa@cnpaf.embrapa.br

Palavras-chave: *Oryza sativa*; Banco de germoplasma; Variabilidade genética

O arroz é um alimento de grande importância no fornecimento de energia e na dieta alimentar da população brasileira, que tem preferência pelo tipo agulhinha, com aspecto translúcido, uniforme e de cor branca. Porém, existem consumidores que preferem os tipos especiais de arroz, como o arroz-moti, o arroz-aromático, o arroz-cateto e o arroz-vermelho que possui o pericarpo de coloração avermelhada. No Brasil o arroz-vermelho, dependendo da região, é denominado de Arroz de Veneza, Venez Roxo, Arroz Capivara, Arroz da Terra, Arroz de Piancó, Maranhão, Caqui, Pé de Ema, Saia Veia, dentre outros. A preservação e o aproveitamento da variabilidade genética desse arroz devem merecer prioridades imediatas, posto que o abandono desse material pode representar a ameaça iminente de desaparecimento de um inestimável repositório de genes, os quais, desde que conservados e manejados convenientemente, serão de grande importância para a segurança alimentar de grande parte das famílias nordestinas e também para o melhoramento genético do arroz. A Embrapa Arroz e Feijão, coordena desde 1979, *Expedições de coleta* e preservação de variedades tradicionais e de arroz-vermelho cultivados no país e, recentemente, uma coleta dessa gramínea foi efetuada na Paraíba e Ceará. Em parceria com outras unidades, um programa de melhoramento genético também é conduzido, na expectativa de gerar e difundir nas principais regiões produtoras as primeiras variedades geneticamente melhoradas de arroz-vermelho. O objetivo deste trabalho foi caracterizar 50 genótipos de arroz-vermelho introduzidos no Banco de germoplasma da Embrapa, para conhecimento e informação da comunidade científica e acadêmica. As sementes foram retiradas de ambiente controlado de 12°C de temperatura e 25% de umidade relativa e plantadas em casa vegetação. Cada genótipo foi plantado em dois vasos, semeando-se dez sementes em cada um, com desbaste deixando seis plantas por vaso. Irrigações foram feitas, regularmente, durante todo o período de desenvolvimento das plantas. No total foram descritas 35 características pertinentes ao arroz, abrangendo caracteres morfológicos, agrônômicos e fenológicos pertinentes às plantas e grãos nas fases vegetativa, reprodutiva, maturação e por ocasião da colheita e pós colheita. Os genótipos apresentaram pouca variação para alguns descritores como colorações da cariopse, limbo foliar e bainha, aurícula, glumas estéreis e forma da lígula e ampla variabilidade genética para as características como ângulos da folha bandeira e perfilhos, tipo, exercício, degrane e comprimento da panícula, espessura do colmo, altura da planta, forma e classe da cariopse, massa de 1000 grãos e ciclos até o florescimento e de colheita.

Apoio Financeiro: EMBRAPA Arroz e Feijão.